

Sarney lança revista no Amapá e vai à oposição

Macapá — Começou a circular ontem no Amapá e em Belém, São Luís e Brasília, a revista mensal **Aqui Amapá**, do ex-presidente da República José Sarney, que se elegeu senador pelo PMDB amapaense. Impressa no Maranhão — estado natal e reduto eleitoral do ex-presidente — a revista faz oposição ao governador Aníbal Barcellos (PFL) desde a matéria de capa, em estilo contundente que contraria a imagem amena cultivada por Sarney. Intitulada "O Sententrião à Deriva" — Setentrião é o palácio do governo — o texto acusa o governador de fazer a gestão de maior descrédito do País e de comprar os meios de comunicação com dinheiro pú-

blico para conter a onda de desprestígio perante a opinião pública, além de insinuar que Barcellos é manobrado por empresários e políticos inescrupulosos.

Não escapam às críticas os 17 deputados estaduais que apóiam o governador. Eles são chamados de apagados, inexperientes, folclóricos e eminências pardas. A última página é ocupada pelo dono da revista, com o artigo **Quem quis queimar a Amazônia?**, em que Sarney analisa a tentativa de internacionalização da região, afirma que a degradação da floresta tem de ser evitada, e defende a necessidade de desenvolvimento com visão ambiental.

14 JUN 1991